

## POLÍTICA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: ESTUDO COMPARADO ENTRE BRASIL E CHILE

Kauê Gianello da Silva<sup>1</sup>, Michele Luciane Blind de Moraes<sup>2</sup>, Marilda Pasqual Schneider<sup>3</sup>

1. Discente do Curso de Graduação em Publicidade e Propaganda, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Discente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Unoesc, Joaçaba, SC

3. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Unoesc, Joaçaba, SC

**Autor correspondente:** Kauê Gianello da Silva, [kaue.gianello@unoesc.edu.br](mailto:kaue.gianello@unoesc.edu.br)

**Área:** Ciências da Educação

**Introdução:** O estudo focaliza, em perspectiva comparada, os sistemas nacionais de avaliação de desempenho dos discentes da educação básica de Brasil e Chile. **Objetivo:** Analisar a política nacional de avaliação da educação básica brasileira e chilena, considerando o estágio atual das medidas de avaliação e accountability em países da América Latina. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, de caráter qualitativo, que visa subsidiar estudos mais abrangentes e em perspectiva comparada sobre diferentes usos dos resultados das avaliações nacionais em sua combinação com ferramentas de accountability em países da América Latina e seus impactos nas condições de melhoria das aprendizagens dos estudantes. Como parte de uma pesquisa maior envolvendo um conjunto de países latino-americanos, o campo empírico compreende estudos comparados entre Brasil e Chile. Os recursos técnicos para levantamento de dados e análise de informações são prioritariamente o estudo documental pela via da análise de conteúdo. **Resultados:** O exame do material possibilitou constatar a existência de um quadro formal estrutural de condições que, em boa medida, está sintonizado com as políticas de avaliação educacional da educação básica praticadas por Brasil e Chile, embora essa sintonia possua diferentes graduações em cada país. Seguindo tal perspectiva de análise, é possível afirmar que o sistema de avaliação brasileiro apresenta maior incidência na prestação de contas enquanto, no Chile, predominam mecanismos de avaliação pautados na responsabilização das escolas e docentes pelo desempenho educacional dos estudantes, com utilização de instrumentos para uma política educacional de natureza meritocrática. **Conclusão:** Os resultados alcançados por meio da metodologia comparada permitiram evidenciar que tanto o Brasil quanto o Chile utilizam, em seus sistemas nacionais de avaliação dos discentes da educação básica, ferramentas de accountability com o intuito de garantir certo padrão de qualidade compatível com demandas internacionais. Contudo, enquanto na política de avaliação educacional chilena predomina um sistema de accountability como foco na meritocracia, no Brasil, a política nacional em curso favorece diferentes usos dos resultados educacionais, pelos estados e municípios, dando margem para uma interpretação pedagógica das informações fornecidas por meio dos exames nacionais de avaliação do desempenho dos estudantes. Não obstante, persiste a necessidade de estudos mais aprofundados no tocante a diferentes experiências e modelos de avaliação educacional tendo em vista teorizar os modelos em curso a partir dos objetivos latentes e dos resultados alcançados.

**Palavras-chave:** Avaliação Educacional; Educação Comparada; Brasil; Chile.

**Agradecimentos:** O autor Kauê Gianello da Silva agradece ao Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina pela concessão de bolsa de pesquisa, à UNOESC e ao programa de Bolsas Uniedu.